N.° 464. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 30 DE AGOSTO. *S. Roza de Lima V.*

Preamar as 2 horas e 6 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Queira ter a bondade de publicar o seguinte, não tanto para me defender dos dentes caninos do Amigo do Povo de 28 de Agosto (de que nenhum caso faço) quanto para defender a honra do Excellentissimo Snr. Pinheiro, que não pode agradar a essa gente; porque em fim não he dos sentimentos do Snr. T. X. — Quando voltei a tomar conta da minha Cadeira, apezar de ter ainda 10 mezes de licença de S. M. o I., não achei no Seminario hum so Estudante de Rhetorica: e como todos fossem de fora, e Moços, que se preparão para o Curso Juridico; requeri ao Excellentissimo Snr. Prezidente, que vista aquella rasão de não haverem Alumnos meus no Seminario, e de ter eu feito o sacrificiò de ensinar não obstante a licença, e o meu estado sempre valetudinario, houvesse por bem de me permittir o dar Aula no meu Mosteiro de S. Bento: eis o despacho, que obtive — Como pede, em quanto não houverem Seminaristas matriculados. —

Em consequencia disto estou explicando Rhetorica a 28, ou a 30 Alumnos, moços todos habeis, e amigos da Constituição do Imperio, o que assas me regozija. O Excellentissimo Snr. Pinheiro honra-me muito com a sua amisade; mas he incapaz de faltar aos seus deveres por esse, ou outro qualquer motivo. Patronato foi o do Snr, T. X. (Prezidente de execranda memoria) a respeito do meu ex substituto o Padre Joze Marinho, o qual requerendo a Cadeira de Rhetorica do Lycêo, posta em concurso, mereceo do sobredito integerrimo Prezidente o seguinte Despacho — O Director interino do Curso Juridico faça examinar o supplicante na forma do estilo praticado com os exames preparatorios — Que tal? Mandar, que seja examinado quasi pro formula hum homem, que tem de ensinar ex professo aquella Faculdade! Isso he que se deve chamar patronato, e não huma permissão temporaria, e muito rasoavel, que o Excellentissimo Snr. Pinheiro me deo sem detrimento algum, antes com muito comodo meu, e dos meus Alumnos, nenhum dos quaes he Seminarista. Toda vez que esses miseraveis parladores do Amigo do Povo tocarem no melindre do Excellentissimo Snr. Prezidente em cousas, que me digão respeito sairei a defendelo, e sempre com documentos indestructiveis: quando porem so' cevarem a sua ma' creação, e immoralidade em insultarem a minha pessoa, zombara' dos latidos desses gozos

Fr. Miguel do Sacramenta Lopes. Professor de Rhetorica do Seminario, e por ora dando Aula no Curso Juridico; porque não tem Alumnos no Seminario, por permissão do Excellentissimo Prezidente, e para maior sanguinha de certa sucia.

SNR. EDICTOR. — Hindo passar oito dias no Posso da Panella, de Domingo á Domingo, ouvi na Segunda feira tocar Missa, e pouco depois dobrar o sino da Matriz: perguntei a' hum morador do lugar, quem havia morrido? Respondêo, ninguem, he Estaçaõ, que o Vigario esta' rezando pelas Almas, o que nenhum dos outros fes. Aparecêo-me ao depois hum sugeito de opa verde, pedindo esmola para as almas, dei-lhe hum vintem, porque prezenciei os sufragios, que as almas recebiaõ daquelas esmolas. Na Quinta feira aparecêo outro sugeito de opa encarnada, pedindo para o Sacramento: na Sex-

ta feira outro de opa rôxa, pedindo para os Passos, e no Sabbado outro de opa branca, pedindo para N. S. da Saude, aos quaes todos fui dando o meu vintem. No Domingo encontrei-me com o Vigario, e lhe falei deste modo — Vm., tendo quem lhe dê esmola para duas Capelas de Missa em cada anno, enche muito bem os dias do anno, porque tem em cada semana quatro tenções das esmolas, que se tiraõ. Entaõ disse-me o Vigario sorrindo-se — o Senhor engana-se, assim como outros muitos; porque a' dez mezes que estou aqui de Vigario, ainda naõ dice huma Missa por tençaõ das esmolas, que se tiraõ — Quando tal ouvi, fiquei arrependido de ter dado os meus vinteus: e para que outros naõ caiaõ na mesma corriola. rogo ao Snr. Edictor, queira participar tudo isto ao publico, para naõ encherem as barrigas aos esmoleres, ou a quem os manda. Eu sou de Vm.

Servo, e criado.

O Toleiraõ.

Avizos Particulares.

TEndo de satisfazer ao respeitavel publico sobre hum anuncio de Bernardo Fernandes Gama em o seu Diario N.° 462 respondo, que se em conversa falei sobre o seu cazamento foi porque tive a participaçaõ constante deste bilhete que junto offereço, com elle provo naõ ser o espirito de Calumnia que me conduzio.

Fr. Francisco da Immaculada Conceiçaõ.

Snr. Padre Fr. Francisco.

Como eu sei que Vossa Caridade me estima, e he amante da honra dou-lhe parte que Esmeria chegou do mato ja cazada com o filho do Gama, o Bernardo, isto mesmo pode dizer a sua mãi pois ella logo hade hir la' mais ella, estimo a sua saude pois he o que lhe dezeja esta sua tia.

Reza Maria de Jezus.

Estava reconhecida.

Perciza se de hum feitor para hum pequeno sitio, o qual trabalhe de enxada; na rua do Rozario botica D. 11.

A pessoa que percizar de hum homem que sabe ler, escrever, e contar perfeitamente, habil para ser empregado em qualquer genero de negocio, como seja caixeiro de rua, de escripta, de trapixe d' algodaõ, de assucar, ou engenho, e mesmo para escrever em alguma casa particular, ou cartorio, dirija-se a rua do Livramento D. 6.

A pessoa que anunciou por este Diario ter huma tipoia para vender, dirija-se ao aterro da Boa Vista em caza de Joze Carlos Teixeira, ou anuncie a sua moradia.

A pessoa que por engano tirou do Correio huma carta vinda do Aracatí para Joaõ Baptista Ribeiro, queira entregala na botica de Bartholomeo na rua do Rozario, ou bote no Correio.

O Snr. que foi ao Theatro para vender humas Peças, e Farças, o que naõ efectuou por naõ encontrar o Emprezario, queira anunciar a sua moradia, ou dirigir-se ao Theatro do dia Terça feira em diante, das dez, athe as quatro da tarde, e naõ encontrando o Emprezario podera' deixar por escripto o seu nome, e moradia para ser procurado pelo mesmo Emprezario.

Quem percizar de hum homem de idade de 20 annos, bem procedido, escreve sofrivel, para caixeiro de loja, ou venda, anuncie por este Diario, ou dirija-se ao beco da Lingueta, N.° 3.

Quem percizar de hum homem que saiba ler escrever e contar, de muito boa conduta, para caxeiro, feitor de engenho, ou outra qualquer cousa pertencente a agricultura; dirija-se a rua da Ribeira da Boa Vista, N.° 531.

Pedro do Rego da Costa, faz publico que tendo falecido sua Mãi, lhe deixou varios bens da fortuna, como seja humas moradas de cazas terreas, na rua do Mundo Novo, huma escrava com cria, algum ouro &c. e naõ se achando prezente o dîto em consequencia de estar fora da Provincia, chamou a si estes bens Joaquina Ignacia, concombinada com Roberto Antonio de Oliveira, sem mais participarem ao Juiz de Orfaõs, nem se procedeo Inventario, e querendo agora dito Pedro do Rego adquerir os seus bens, lhe he percizo fazer algum gasto naõ orçando todas as despezas em mais de 16$000 rs., e em consequencia de sua pobreza acha-se impocibilitado para concorrer com este pequeno gosto, e assim oferece a terça parte dos ditos bens a qualquer pessoa que quizer seguir os cnnaes para se proceder o Inventario, que depois deste prosedido, sem mais impedimento lhe seraõ entregues os ditos bens; quem se quizer propor a este negocio dirija-se ao beco de Joze

Lourenço, cáza D. 3, que achara' com quem tratar.

Furtou-se.

NA noite do dia 25 do corrente, da loja de ourives da rua do Livramento, o seguinte: hum bilhete do valor de 50$ reis adoçado por Antonio Ribeiro Paes, dez mil reis em einheiro de prata, hum anel de diamantes grandes, hum anel de abraços, onze oitavas e meia de ouro de dois mil e quatro centos, hum par de rosetas de mias novhas, hum par de calurinda encastuada, hum par de argolas de pedras brancas, dois damasquilhos; a saber hum do Porto, e hum da terra, e hum bolaõ de cera, com vinte tantos diamantes, entre grandes, e pequenos; a pessoa que deste furto souber, e quiser dar noticia, dirija-se a casa de Joaõ Pereira Lagos, morador no beco do Sarapatel, que sera' generosamente recompensado, pelo roubado Joze Pereira do Rego, morador na rua do Rozario da Boa Vista N.° 396.

Arrematação.

PELO Juizo da Ouvidoria Geral do Civel, Escrivaõ Rangel, na praça de 30 do corrente mez de Agosto (a naõ haver impedimeneo do Juizo) se arrematara' a quem lanço maior offerecer, ao superior novo, e bem construido Brigue Aldina, forrado e pregado de cobre com todos os pertences em sofrivel estado: quem n'elle se proposer licitar se podera' dirigir em citado dia, a Audiencia do mesmo Juizo na casa da Rellaçaõ: e seu inventario estara' patente no Cartorio respectivo. Existe fundiado confronte ao Trapixe do Arsenal.

Compra-se.

HUm selim ja nzado, por preço comodo: quem o tiver anuncie por este Diario.

Huma salva de prata sem feitio, quem a tiver anuncie por este Diario.

Hum cazal de Burros; na rua do Livramento botica D. 11.

Huma porção de cobre velho, preferindo-se algum sino ou outra qualquer obra de bronze: na Praça da Boa-vista no sobrado que fica na esquina do beco do Veras.

Urzella em porção: anuncie por este Diario.

Vende-se.

TIjolos de tapamento quebrados e inteiros: na rua da Cruz do Recife N.° 14, 1.° andar.

Hum corte de vestido de setim branco, de macau, berdado de prata, de bom gosto: na rua Nova caza D. 33, 1.° andar.

Huma morada de caza terria cita na rua do Padre Florianno D. 23: no Aterro do Affogado na caza do despacho das agoas-ardentes.

Hum pedaço de terras proprias, ao entrar da Cruz de Almas, para o Rozarinho, capas de se fazer hum sitio; quem o pertender fale com Joze Pereira de Alcantara, na estrada dos Afflitos, confronte ao sitio de Salvador de Souza Braga.

Huma venda na rua da Madre Deos com fundos de 1:200$ rs. pouco mais ou menos, a dinheiro ou a prazo: na mesma que fica defronte da Botica.

Hum escravo que reprezenta ter 35 annos, muito sadio, sem defeito algum, boa figura, e com officio de serrador: na rua Direita sobrado D. 9.

Huma taxa de cobre grande em bom estado, ou quazi nova, com o pezo de 9 arrobas: na rua do Rozario na Botica D. 11.

Huma legoa de terras brutas, e hum sitio com igual terreno no destricto do Canhoto, e no lugar dous braços d' Areia, proprias para lavras de algodão: na rua da Madre Deos caza N.° 195.

Huma propriedade no lugar do fragozo distante desta praça 2 legoas, com caza de vivenda, alvores de fructo de varias qualidades, e terras de plantaçãõ: na Cidade de Olinda, no Pateo de S. Pedro novo a fallar com Joze Lages.

Alluga-se.

ESCRAVOS, para trabalharem em hum citio; quem os tiver dirija-se a Pracinha do Corpo Santo, caza N.° 67.

Hum sobrado, que tenha comodos suficientes para huma familia, e quintal que admita hum cavalo, no Bairro da Boa-vista em qualquer rua, ou mesmo no de S. Antonio nas ruas, do Collegio, Rozario, Cabuga', Nova, e &c.: anuncie por este Diario.

Hum muleque, ou negra para o serviço de caza: na rua do Padre Florianno

caza N. o 426, ou anuncie por este Diario.

Viagens.

Para o Rio de Janeiro, seguira' o Brigue Nacional, Galianna, com a brevidade possivel; quem n'elle se propozer carregar, ou ir de passagem, se podera' dirigir a rua d' Alfandega velha caza N. o 3.

Escravos Fugidos.

Maria, nação Benguela, de idade de 27 e 30 annos, estatura ordinaria, e tem hum signal roxo sobre a sobrancelha esquerda; fugida no dia 22 do corrente, levando saia de lila preta, e pano azul: os aprehendedores levem-a a rua do Rangel caza D. 18, 1. o andar.

Joaquim, ou Rodrigo, (pois acodia por qual dos dous nomes), nação moçanbique, he cozinheiro, estatura ordinaria, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, cor fula, com alguns signaes de bexigas no rosto, muitas espinhas na barba, beiços groços e costuma deixar cahir o beiço de baixo quando esta' ouvindo alguma couza que se lhe diz, inclina alguma coisa o corpo para diante quando anda, e sabe falar francez, inglez, e algumas lingoas de negros da Costa da Mina, fugio desta Cidade do Recife a 27 de Janeiro de 1828, e foi visto a pouco tempo no lugar do Caxanga', e Engenho do Brum: os aprehendedores levem-o na casa de sobrado nova no lugar da Trempe no Bairro da Boa-vista, ou a rua dos Trapixes do Bairro do Resife caza D. 13, que sera' generosamente recompençado, e protesta hir contra quem o tiver acoitado com todo o rigor da Ley.

Catherina, crioula, alta, e seca de corpo, bem parecida, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, cor muito fula que mais parece cabra do que preta, e tem huma pequena cicatriz entre a fonte e hum olho pouco mais abaixo na maçãa do rosto, fugio em 24 de Junho do corrente anno, e como se suspeita que ella esteja oculta por alguem roga-se a essa pessoa que a venha trazer nas mesmas partes acima indicadas da Trempe, ou rua dos Trapixes, e se assim o não fizer o Snr. protesta hir contra a dita pessoa com todo o rigor da Lei; e quem a aprehender e a trocer a qualquer dos lugares indicados sera' generozamente gratificado do seu trabalho.

Hum preto, nação camundongo, de idade de 20 a 25 annos, com a marca do ferro em sima de hum peito a margem, espigado, hade estar agora apontando-lhe a barba, cor nem muito retinta nem muito fula, fugido a mais de 2 annos, e supõem-se que foi conduzido para o Sul: os aprehendedores levem-o a seu Snr. que he Joze Andre' de Oliveira, morador nesta Praça, de quem receberão 50$000 rs. de gratificação; eo mesmo protesta exigir percas e danos contra a pessoa que o tiver em seo poder.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 23 do corrente. — Havre; 43 dias; G. Franc. Le Grand Duquesne, M. L. N. Vuigner, equip. 15, carga fazendas, o Antonio Ferreira Alves. passageiro Almiino Piritti.

Dia 24. — Goianna; 3 dias; Can. Conceição do Pilar, M. Manoel Falcão, equip. 8, carga lenha, a Antonio Joze Falcão. — Ilha de S. Miguel, e Açores; 88 dias; Hiate Port. Inveja, tendo arribado a Goianna por falta de mantimentos, e d'onde veio am deus dias, M. Joaquim Joze de Souza, equip. 18, carga agoardente, vinho, e encomendas, ao Sobre-carga Joze Pereira Lagos, esta Embarcação trazia 42 passageiros e na arribada que fes a Goianna desembarcarão 34, e restavão abordo os seguintes, Manoel de Medeiros com sua mulher e 4 filhos menores, Florença Flora, e Francisco Joaquim Anes. — Rio de Janeiro, e Bahia: 24 dias; trazendo do ultimo porto 4, Com. George Hamilton.

Sahidas.

Dia dito. — Rio Formozo; S. Guadelupe, que tinha arribado em 15 do corrente. — Bahia; Pat. Amer. Governor Winslow, M. James Barr Jane, equip. 8, carga faricha de trigo.

Pernambuco na Typografia do Diario.